



| Secretaria de
Desenvolvimento Econômico



Matheus Gonçalves Silva Silva

Desastre naturais

**Carapicuíba
2020**

Matheus Gonçalves Silva Silva

Cactes :Desastres naturais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Comunicação Visual da Etec de Carapicuíba, orientado pela professora Haydée S. P. Martins, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Comunicação Visual.

**Carapicuíba
2020**

1. INTRODUÇÃO

O projeto cactes é uma compra e venda online onde, tem como foco principal conscientizar as pessoas sobre os desastres naturais que vem acontecendo, e mostrar que isso tudo é culpa do ser humano, mas tem como reverter isso através das camisetas com as sátiras ilustrativas que serão as estampas, que terão uma mensagem de impacto, para gerar choque nas pessoas.

1.1 Problematização

A principal problematização abordada nesse projeto refere-se aos desastres naturais ocasionados pela própria ação humana, do meio ambiente e da atuação dos seres humanos no planeta terra. Os desastres naturais são definidos como eventos adversos que impactam a sociedade e o próprio meio ambiente que podem ser gerados por diversos tipos de fenômenos. Segundo a Defesa Civil no Brasil, podem ser classificados como naturais, humanos e mistos. Para este projeto serão abordados os desastres naturais causado pela relação humana tais como: O combate as alterações climáticas, Vida debaixo d'água, Vida sobre a terra.

1.2 Justificativa

O projeto tem como objetivo conscientizar as pessoas, sobre os desastres naturais que vem acontecendo frequentemente, devido a intervenção do homem na natureza. Justifica se a realização do enquadramento 2030: Uns do objetivo da ONU como o 13 que é tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos; e o 14 que é a conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável; já o 15 é proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

1.3 Objetivos (geral e específico)

Geral: Conscientizar as pessoas sobre os desastres naturais, e assim poder gerar uma mobilização social.

Específico: para poder sustentar o projeto tem como meta, parcerias com lojas, e pessoas que querem participar da causa.

1.4 Referencial teórico

Desastres naturais e clima

Segundo os “dados anuários de clima e desastres naturais, fornecido pela INPE”, o trabalho foi realizado pelo pesquisador Lincoln Muniz Alves, do Centro de Ciência do Sistema Terrestre.

Os dados do Anuário Climático do Brasil 2018 mostram que a temperatura naquele ano ficou acima da Normal Climatológica, tanto na temperatura média anual (0,7°C), quanto na temperatura máxima anual (0,5°C) e na temperatura mínima anual (0,7°C). Já o nível de chuva anual ficou 2,5 mm abaixo da Normal Climatológica.

Em 2018, foram registradas 372 ocorrências confirmadas de desastres naturais de natureza hidro meteorológica (enchentes, enxurradas) e hidrogeologia (deslizamentos de terra), sendo 110 do tipo “alto” e “muito alto”, que levam a ação da Defesa Civil.

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Os oceanos cobrem três-quartos da superfície da Terra, contém 97% da água do planeta e representam 99% da vida no planeta em termos de volume. Mundialmente, o valor de mercado dos recursos marinhos e costeiros e das indústrias é de 3 trilhões de dólares por ano ou cerca de 5% do PIB (produto interno bruto) global.

Mundialmente, os níveis de captura de peixes estão próximos da capacidade de produção dos oceanos, com 80 milhões de toneladas de peixes sendo pescados.

Oceanos contêm cerca de 200 mil espécies identificadas, mas os números na verdade devem ser de milhões.

Os oceanos absorvem cerca de 30% do dióxido de carbono produzido por humanos, amortecendo os impactos do aquecimento global.

Oceanos são a maior fonte de proteína do mundo, com mais de 3 bilhões de pessoas dependendo dos oceanos como fonte primária de alimentação.

Pesca marinha direta ou indiretamente emprega mais de 200 milhões de pessoas.

Subsídios para a pesca estão contribuindo para a rápida diminuição de várias espécies de peixes e estão impedindo esforços para salvar e restaurar a pesca mundial e empregos relacionados, causando redução de 50 bilhões de dólares em pesca nos oceanos por ano.

40% dos oceanos do mundo são altamente afetados pelas atividades humanas, incluindo poluição, diminuição de pesca e perda de habitats costeiros.

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Treze milhões de hectares de florestas estão sendo perdidos a cada ano.

Cerca de 1,6 bilhão de pessoas dependem das florestas para sua subsistência. Isso inclui 70 milhões de indígenas. Florestas são o lar de mais de 80% de todas as espécies de animais, plantas e insetos terrestres.

2,6 bilhões de pessoas dependem diretamente da agricultura, mas 52% da terra usada para agricultura é afetada moderada ou severamente pela degradação do solo.

Anualmente, devido à seca e desertificação, 12 milhões de hectares são perdidos (23 hectares por minuto), espaço em que 20 milhões de toneladas de grãos poderiam ter crescido.

Das 8.300 raças animais conhecidas, 8% estão extintas e 22% estão sob risco de extinção. 80% das pessoas vivendo em área rural em países em desenvolvimento dependem da medicina tradicional das plantas para ter cuidados com a saúde básica.

2. DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1 Briefing

Contexto: o projeto se iniciou, após uma análise sobre o que está acontecendo no mundo atualmente, percebemos que, com o avanço dos seres-humanos e suas tecnologias, quem está mais se prejudicando é a própria natureza, devido os diversos fatores, como desmatamento, poluição nos oceanos, e etc..., e pensamos como poderíamos alertar a população desses fatos, para que evitem desastres futuros.

Objetivo: Criar uma linha de camisetas com estampas no estilo satírico, que é uma forma de crítica muito utilizadas em diversos acontecimentos, e elaborar uma identidade visual que passasse modernidade e seriedade.

Público: São jovens e adultos voltados as questões sobre a natureza. Foco: Conscientização

Motivadores: pensamos em usar youtuber ou digital influencer que apoiam as causas naturais.

2.2 Processo criativo

BRAINSTORM NAMING



NOMES

- NATUCIENTE
- CACTES
- NOVOS VERDES
- NEW GREENS
- BIOWORLD
- BIRGREEN
- GREENCHAT
- CHATGREEN
- NATUREZA CÔMICA

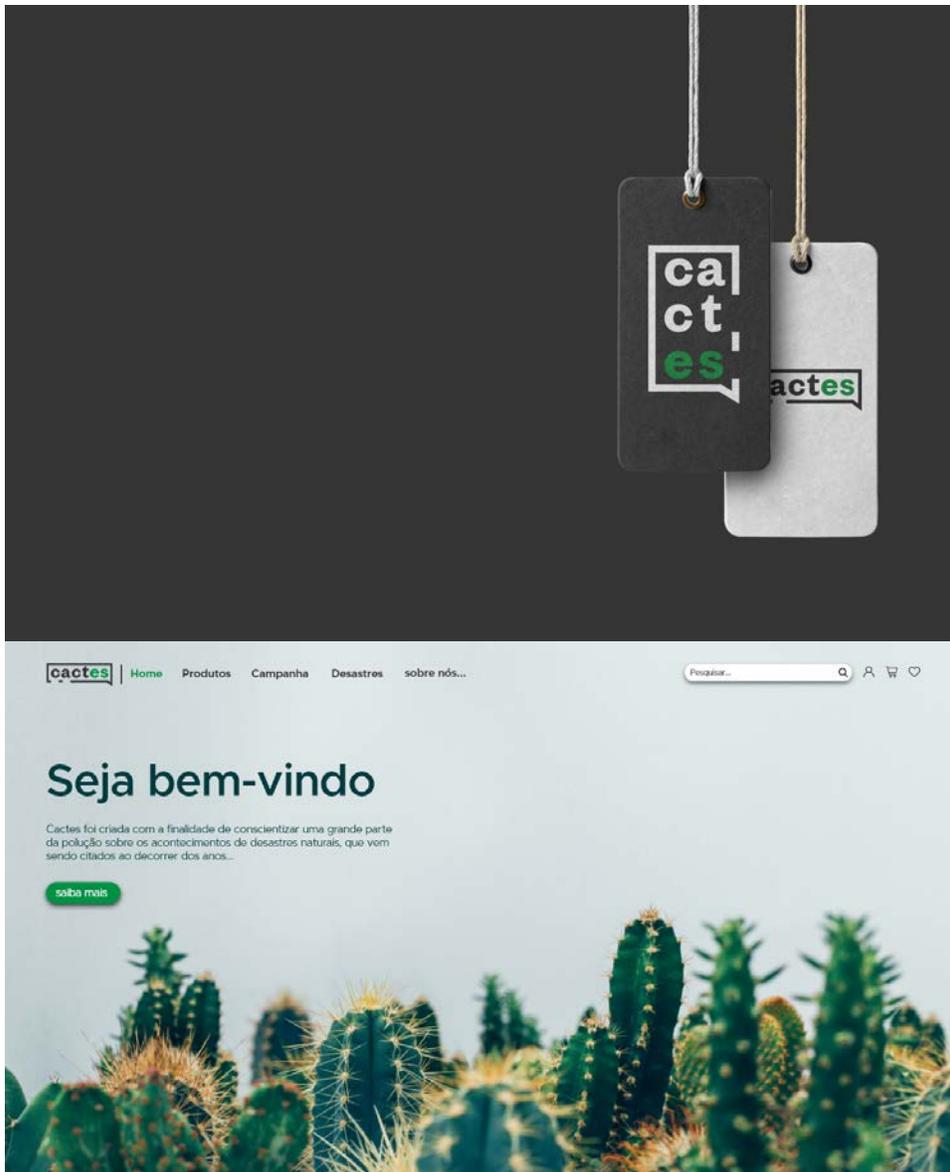


RASCUNHO

2.3 Peças gráficas







3. CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Nesse projeto encontramos muitos desafios, por ser um assunto que vemos e ouvimos com frequência, pois tem que ser bem estudado e analisado, para poder falar desses fatos; mas também foi uma grande experiência porque sinto que atingimos o nossos objetivos, que era criar uma linha de camisetas que passasse uma mensagem, e um logotipo que transmitisse seriedade.

se nós tivemos mais tempo, melhorariamos a divulgação por meio impresso, e ampliariamos as ilustrações, para ter diversas mensagens, com um único objetivo que é conscientização.

BIBLIOGRAFIA:

INPE

http://www.inpe.br/noticias/noticia.php?Cod_Noticia=5085

ONU

ODS14

<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods14/>

ODS15

<https://nacoesunidas.org/pos2015/ods15/>